

Encontro com os Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística

- MECE -

 O Ministro Extraordinário da Comunhão Eucarística exerce um ministério.

• É um servidor e deverá conscientizar-se de que a sua preocupação deve estar voltada para uma relação íntima entre o ministério, Jesus e a comunidade, ou seja, a pessoa deve carregar consigo que o ministério é estar a serviço de Jesus antes da comunidade, isto é, uma intimidade de pura espiritualidade, tornando essa comunidade mais cristã, mais missionária e ativa a caminho da salvação.

- O Ministro extraordinário da comunhão eucarística deve buscar conhecer melhor sua fé e o espírito de vivência comunitária e que seja um promovedor e transformador da fraternidade.
- A presença do Ministro Extraordinário da Comunhão Eucarística é um sinal da sensibilidade ao apelo à colaboração fraterna e ao serviço na Igreja que se faz comunhão com Deus, os Ministros Ordenados (Padre, diáconos e religiosos), Ministros não Ordenados, a comunidade e a fé.

- Todo o ministério tem uma característica comunitária, divina e humana: "A cada um Deus confere dons para que possa colocá-los a serviço da comunidade".
- Na dimensão divina: Deus fortalece aquele que se dispõe a pratica de Sua vontade;
- Na dimensão humano: a pessoa é fortalecida pela graça da aceitação ao chamado e se colocar ao serviço.
- Todo Ministério só é completamente fortalecido quando nutrido pelo amor a Deus, ao irmão e ao serviço.

Espiritualidade

 Cada Ministro (em geral), por ser perante o mundo, testemunho da ressurreição e da vida do Senhor Jesus, e sinal do Deus vivo, deve aprimorar-se na oração, praticar a penitência, conhecer os documentos da Igreja e viver a doutrina cristã.

Espiritualidade

- O aprimoramento espiritual dos Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística consiste no aprofundamento, escuta e vivência da Palavra.
- O Ministro se dispõe a caminhar em nome de Jesus e da comunidade até o irmão e levar-lhe o Pão da Vida!
- É responsabilidade da comunidade dar atenção primeira aos mais necessitados fazendo chegar até eles a força do Pão Vivo, a Eucaristia.

Espiritualidade

 Através dos Sacramentos a vida do homem, sua experiência passam a ter novo sentido! A vida nos reserva momentos e situações que sem a iluminação da fé, não conseguimos compreender. Sem a força do Pão Vivo da Eucaristia, temos dificuldades em aceitá-los e, sem a certeza de que em Cristo todo o sofrimento e morte tornam-se nova vida e libertação, não conseguimos caminhar. Por isso, iluminados pela fé e fortalecidos pelo Pão da Eucaristia, seguimos com coragem o caminho de Cristo.

Espiritualidade

 O ministro é um servidor e com esta consciência cristã ajuda, em nome de Deus e da comunidade de fé, no trabalho que a Igreja necessitar antes de ver qualquer empecilho, a força maior está com aquele que se coloca a servir.

Espiritualidade

 A Espiritualidade do ministro seja essencialmente leiga, com consciência suficientemente esclarecida sobre a sua condição laical. Sendo então o Ministro um servidor, que se doa e que empresta seus pés e se dispõe a caminhar para a comunidade, até aquele que busca a Jesus, fazendo chegar até ele a força do Pão Vivo, a Eucaristia, com a responsabilidade de dar atenção e ser a presença viva do próprio Jesus.

Missão

O Ministério Extraordinário da Comunhão Eucarística tem por objetivo: suprir uma necessidade da Igreja atribuindo, além de assumir a identidade engajando-se mais profundamente na comunidade dando com maior intensidade sua contribuição para a construção do Reino de Deus e desempenhando com maior assiduidade sincrônica e harmoniosamente com os ministérios afins e outras pastorais da Igreja.

Missão

- Apoiar os grupos da comunidade, ajudando-os a um trabalho participativo de comunhão.
 Ministério é serviço na comunidade.
- 2. Cristo é o Pão da vida. O Ministro não só distribui o Pão Eucarístico, mas está comprometido com a "vida dos irmãos".
- 3. O Ministro deverá estar ligado profundamente a Cristo, dinamizando e fermentando a comunidade, promovendo a fraternidade.

Missão

Algumas atividades:

4. O Ministro é chamado a conhecer melhor sua fé, ao estudo permanente, e à vivência concreta da fé na comunidade, principalmente junto aos necessitados e doentes.

5. Cresça no dom de si mesmo, na espiritualidade Eucarística, visando transformação. Suas atividades são diárias e constantes, concentrando-se, basicamente no servir.

Missão

- 6. A de "servir o altar", junto ao sacerdote durante as Missas, obedecendo a uma escala previamente elaborada no intuito de que haja um justo revezamento para que todos tenham oportunidade de participar tanto das Missas semanais, como nas dominicais.
- 7. A visitação aos doentes: deverá ser realizada uma preparação do doente para receber o Sacramento despertando também os familiares para a consciência do sacramento.

Missão

- 8. Estar presente nas celebrações das exéquias sempre que houver necessidade, levando juntamente com outros membros o conforto aos familiares do falecido, dando um sentido cristão à morte.
- 9. Presidir o culto eucarístico na ausência do sacerdote.
- 10. Irradiar sempre que oportuno, a mensagem da Palavra de Deus por ocasião das visitas, ou no ambiente comunitário, de forma evangelizadora.

Missão

- II. Expor e repor o Santíssimo Sacramento (nunca dê a bênção);
- 12. Participar ativamente da festa de Corpus Christi, congressos eucarísticos e semanas eucarísticas.
- 13. Zelar pela dignidade do culto eucarístico e de tudo que lhe diz respeito.
- 14. Dar resposta ou tirar dúvidas com respostas concretas, senão buscar a resposta certa antes de passá-la.

Missão

Algumas atividades:

15. Os ministros extraordinários deverão ajudar-se mutuamente e confraternizar-se entre si, tanto no plano espiritual como no plano material.

Atitudes do Ministro

- Considerando que a escala é passada com antecedência, numa eventualidade de coincidência de compromisso o Ministro é responsável por fazer a troca não deixando vaga a sua posição de servir.
- A preparação para o cumprimento do serviço vem da total consciência e modo de cada um desde que se faça sintonia com Jesus e demais membros em atividade (Padre, equipe de liturgia, música e demais Ministros) a parte do Ministro não deve e não pode ser isolado, um ministério alheio.

Atitudes do Ministro

- Evitar distribuir a comunhão quando estiver com ferimentos, ataduras ou bandagens, sobretudo nas mãos e nos dedos;
- Quando escalado o Ministro deve chegar ao mínimo 40 minutos antes do início da celebração.
- Na chegada na Igreja, antes de iniciar os serviços a visita ao santíssimo é indispensável para a oração pessoal (colocar-se na presença a serviço de Jesus).

Atitudes do Ministro

- Contribuir sempre para arrumação que antecede a celebração, ajudar a observar detalhes.
- Discutir atividades, onde sentar, aspersão e comunhão ou mudanças e observações antes da Celebração para que não haja bate papo e trânsitos desnecessários durante a celebração desviando a atenção.
- Estar atento e em sintonia ao acontecimento e a alguma necessidade extra ou fato inesperado.
- Ceder o lugar do serviço a outro, caso não esteja em condição adequada ao momento.

O que <u>não deve ocorrer</u> na vida prática do Ministro

- Ver o Ministério como status e não como um serviço
- Ter dupla personalidade: ser amável pela frente e rancoroso pela costa
- Curtir no coração certas rivalidades, indiferenças e inimizades com alguém
- Falta de piedade ao entregar a hóstia ao comungante
- Gostar de exercer o ministério só dentro da Igreja e perto do Padre

- Dizer fórmulas inventadas na hora de entregar a hóstia em vez de "O Corpo de Cristo";
- Misturar hóstias consagradas com hóstias sem consagrar;
- Deixar para usar a veste de ministro somente na hora de distribuir a comunhão;
- Não ter zelo pelos objetos litúrgicos e alfaias;
- Achar que já sabe tudo e que só o seu jeito é certo e não buscar aprendizado dentro do ministério;
- Não ser verdadeiramente amigo dos outros membros do grupo;

- Não ser pontual chegando em cima da hora;
- Não se preocupar com a preparação que antecede a celebração porque espera que os outros façam;
- Achar que a missão de servir cabe só aos olhos do Padre, dos coordenadores e da comunidade;
- Deixar de contribuir para a arrumação do local após o término da celebração, deixando para os outros, deve haver um consenso.

 PALAVRAS-CHAVES: RESPEITO, DEVOÇÃO, DISCRIÇÃO E HUMILDADE.

ORAÇÃO DO MINISTRO

Senhor Jesus, Tu me destes a graça de ser Ministro e servo de Teu Corpo abençoado.

Quantas vezes levo o calor de Tua visita aos doentes da minha comunidade e distribuo Teu Corpo aos homens e mulheres famintos na hora da Celebração da Missa. Tenho muita alegria em ser Teu (Tua) servidor(a) e poder encontrar pessoas simples, pobres, doentes e idosas esperando a visita reconfortadora de Teu amor.

Que eu seja digno(a) servidor(a), que eu possa ter sempre na minha vida esta atitude de serviço e de dom que transpareceram tão belamente em Tua trajetória humana.

Hoje ainda, na glória, no mistério do sinal do pão, Tu Te entregas aos homens e Te serves de minhas mãos e de minha vida para fazer-Te oferenda. Amém.

OBSERVAÇÕES:

- Espiritualidade: SERVIÇO e não TRABALHO
- Arrumação do Altar: como e quando proceder?
- Se não houver procissão das oferendas;
- Após a distribuição da Eucaristia: levar direto para a Capela do Santíssimo;